

6  
HOMILIA  
EVANGELICO PANEGYRICA;  
PRÉGADA NO DIA 4 DE OUTUBRO  
NA  
IGREJA DE S. FRANCISCO  
DA CIDADE.

DEDICADA  
AO SENHOR  
JOSE' ANTONIO RODRIGUES SETE

POR  
VICENTE DE SANTA RITA LISBOA,  
*Presbytero Secular.*



LISBOA:  
NA IMPRESSÃO REGIA.

1818.

*Com Licença.*

HOMILIA

EVANGELICO PANEGYRICA,

PREGADA NO DIA 4 DE OUTUBRO

NA

IGREJA DE S. FRANCISCO

DA CIDADE

DE S. PAULO

AOS 18 DE

JOSE ANTONIO RODRIGUES SETE

FOR

VIGENTE DE SANTA RITA LISBOA,

Impressão de



LISBOA:

NA IMPRESSÃO REGIA.

1818.

Com Licença

*Confiteor tibi Pater, Domine cœli et terræ, quia abscondisti hæc à sapientibus, et prudentibus, et revelasti ea parvulis.*

S. Mattheus C. II.

Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Eu vos louvo, ó meu Pai, Senhor do Ceo, e da terra, porque escondestes aos sábios e prudentes do seculo os segredos, que revelastes aos pequenos e humildes do coração. Sim, meu Pai, eu vos glorifico, por ser este o vosso beneplacito. Eu não tenho restricção alguma em meu poder, porque meu Pai tudo depositou em minhas mãos; e ninguem conhece o Filho senão o Pai, assim como ninguem conhece o Pai senão o Filho, e aquelle, a quem o mesmo Filho o revelar. Vinde pois a mim todos, os que estais fatigados, e eu vos alliviarei do pezo que vos opprime. Tomai sobre vós o meu jugo,

aprendei de mim , que sou manso , e humilde do coração ; e deste modo achareis descanso para vossas almas. O meu jugo he suave , e a minha carga he leve.

**E**Sta a lição , que o sagrado Evangelista S. Mattheus offerece hoje á nossa vista , mostrando-nos com os sabios documentos , e solidas instruções do Filho de Deos , o grande cuidado , o excessivo amor que o dominava sempre a respeito da venturosa sorte dos mortaes. Este Cordeiro dominador da terra , enviado da pedra do deserto para o monte da filha de Sião , a fim de consolar os gemidos da prole consternada , e introduzilla pelo augusto sacrificio de seu sangue na segura posse dos eternos Tabernaculos , já mais se poupou a fadigas para a salvar das garras do faminto lobo , do infernal Dragão , que arvorando os trofeos da impiedade , tinha trazido ao seu partido tantas victimas infelizes , quantas gemião agri-

lhoados debaixo de seu infame captivo. Este Pai extremoso e caritativo, quando a divisa mais entretida, e occupada nos immundos sacrificios da Babylonia, então, qual desvelado Pastor, procura cuidadoso as ovelhas errantes da casa de Jacob, fazendo retenir os accents da sua voz em todo o Israel, chamando o Povo ingrato para dar o verdadeiro culto ao Deus do Tabernaculo, para adorar em espirito a Magestade do Sinai, aquelle mesmo Deus, a quem Moysés tinha adorado no monte, e de quem Abraham, Isaac, e Jacob tinham recebido os mais augustos beneficios no fiel desempenho das suas promessas. O seu braço omnipotente, prompto sempre, sempre propenso a exaltar a humildade, e abater a soberba, quando trata de formar columnas para sustentar em equilibrio a santidade da Lei, a magestade da Religião, e os brilhantes resplendores da santa Igreja, não vai buscar homens valerosos como os Alexandres, sabios como os Licurgos, ricos e abastados

como os Salomões; mas sim huns Pescadores pobres por nascimento, rudes por natureza, simples, e mansos por condição. Eis-aqui as pedra angulares, em que elle estabelece os fundamentos eternos desta nova Sião: eis-aqui os heróes, que elle escolhe para chefes das doze Tribus de Israel, e que pelo seu zelo hão de fazer reanimar, qual outro Nehemias, o sagrado fogo em todos os quatro cantos de terra, conservando a belleza do Christianismo. Altos juizos do meu Deos, como sois incompreensíveis! como são impenetraveis vossos caminhos!

Sim, Senhores, aquella sabedoria increada, que salvou a Moysés d'entre as ondas do Nilo para livrar os Hebreos da dura escravidão de Faraó, que tirou a David da guarda dos rebanhos de seu Pai, fazendo-o largar o cajado para empunhar o Sceptro, e que de Pescadores formou Apostolos, e de homens ignorantes huns heroes consummados na sciencia de vida eterna, he a mesma que no seculo doze

escolheo a Francisco para servir de  
 escóra á santa Igreja, que combatida  
 pelos monstros do abysmo, fluctuan-  
 te em hum mar de tribulações, qua-  
 si que ameaçava ultima ruína, e que  
 o constitue muro de bronze para re-  
 bater os falsos Dogmas dos sequazes  
 da heresia, salvando ao mesmo tem-  
 po mais de mil Cidades do tiranno  
 jugo da impiedade, que amedrontan-  
 do a humas, seduzindo a outras, por  
 força, ou por vontade as fazia tribu-  
 tarias ao Imperio da perdição. Sem-  
 pre que os homens esquecidos dos  
 seus deveres caminhavão a passo cheio,  
 para esterilizarem as ferteis seáras da  
 Lei do Senhor, Deos immutavel em  
 seus decretos, infallivel nas suas pro-  
 messas, deixa então cahir de suas  
 mãos luzes brilhantes, que dissipando  
 o horror das trévas, mostram aos mór-  
 taes o caminho, que os conduz á fe-  
 liz Eternidade. Se a Lei da Natureza  
 declina do estado racional, apparece  
 hum Noé, que com huma lingoagem  
 muda mas persuasiva, chama os ho-  
 mens para o pezar de seus insultos:

se a Lei Escrita desterrada do coração dos homens se conservava sómente nas taboas, que o sabio Conductor Moysés lhes tinha dado no meio do deserto, Deos envia á Synagoga hum Elias, e hum Eliseu para sustentarem com braço forte o credito da mesma Lei, zelando com intrepidez a observancia de seus mandamentos: se no seculo doze da nossa Redempção os homens não só desamparavam aquella mesma Lei, que o sabio Legislador Jesus Christo aperfeiçoára com seu proprio sangue, e que os Apostolos tinham promulgado á custa de suores, fadigas, da mesma morte, mas até pertendião quaes indomitos leões anniquilando a Lei, rasgar a tunica inconsutil do Redemptor, manchar e denegrir a brilhante formosura da sua Esposa, então apparece hum Francisco d' Assis para restituir á vida os inimigos da Fé, para trazer á sociedade da Religião aquelles que mais se afastavão da sua unidade, para reparar as ruinas do Templo, para conservar estavel a Igreja



vacillante , para fazer surgir do esquecimento a santa Lei do Evangelho , desviando o susurro da Babilonia , para sem intervallos raiar a paz , e o socego no meio de Jerusalem.

O medonho estado , em que se achava o mundo , precisava de hum heroe tão santo e zeloso como Francisco : a Providencia o escolheu para conduzir a Arca de Deos para o lugar do seu destino ; sem temeridade elle estenderá a mão para sustentar este deposito sagrado ; offerecer-lhe-ha os hombros para não cahir no desprezo dos Filisteos. Pela resignação , com que Francisco abraçou a sua cruz , elle se fez hum instrumento digno das maravilhas do Senhor ; pelo zelo com que trabalhou na vinha do grande Pai de Familias , adoptando sempre a pobreza por patrimonio , por escudo o Evangelho , as injúrias , opprobrios , e affrontas por herança , elle se fez crédor de ser na terra huma viva imagem de Jesus Christo. Entrando pois na gloriosa empreza de analysar o Evangelho a par do seu

retrato, verei se posso mostrar-vos o seu avultado merecimento. O amor de filho não conduzirá os vãos do meu enthusiasmo além dos limites da decencia, e da verdade: farei muito para que me não cegue o amor proprio, e que quando me destino elogiar a Francisco, não haja, para exaltallo, de abater todos os outros Patriarcas. Eu os respeito muito, por isso recuso seguir este systema, que não poucas vezes tenho visto por alguns Oraadores praticado. Contentar-me-hei em o pôr a nivel com esses grandes heroes de santidade, que servem de esmalte ao Christianismo, e de adorno á santa Igreja. As abalisadas virtudes de Francisco bem conhecidas são por todo o Orbe: de algumas dellas eu vou lançar mão para tecer o seu elogio; na Homilia que vou consagrar ao seu heroismo, trabalharei por mostrar-vos sem encarecimento o avultado merito do meu amabilissima Patriarca. Se os desejos que inflammão o meu espirito, corresponderem de algum modo á grandeza do assumpto,

a que vou abalançar-me, eu me farei digno do glorioso nome de filho de hum tal Pai, e crêdor da attenção de hum auditorio tão illustrado, como Catholico: eu

PRINCIPIO.

**N**Em sempre, Senhores, a Justiça de hum Deos ultrajado envia á terra hum Anjo exterminador, que desembainhando a espada da sua ira, fere por todas as partes este globo terrestre, mostrando no mesmo estrago aos transgressores fataes da Lei Divina o quanto he triste e funesta a consequencia do peccado: algumas vezes a sua Misericordia sem limites faz surgir d'entre as sombras do esquecimento hum Moysés, que orando a favor do Povo desgarrado, pertende conduzillo em paz á terra da Promissão; hum Jonas, que á força de rogativas desvia de cima da cabeça dos criminosos o raio vingador, fazendo-os vestir de sacco e de cilicio como os Ezequias, e comer como os Davids hum pão de cinza

desfeito em lagrimas penitentes. Não foi a morte do peccador, mas sim a sua conversão quem obrigou ao Filho de Deos a baixar do Magestoso Solio da sua gloria, e a soffrer em todo o pezo a Justiça de seu Pai desde o primeiro vagido do Presepio até ao ultimo suspiro do Calvario: seu coração não he de bronze; Deos se enternece quando divisa boiando sobre os procelosos mares da desgraça aquelles mesmos Filhos, que remio á custa de seu sangue e da sua vida; e se elles se ostentão surdos aos brados da razão e da consciencia, então lhes envia huma trombeta a cujo som cahirão por terra as muralhas da soberba; levanta hum Castello, que rebatendo os assaltos da impiedade e tirannia, possa servir de refugio aos consternados filhos de Jacob; fórma huma luz, que não só desvia com seu brillantismo o horror das trevas; mas até serve de guia áquelles, que naufragados no meio das ondas, nenhuma esperança tinham de chegar ao porto da feliz eternidade.

Estes rasgos brilhantes de amor, e Misericordia do nosso Deos, que se virão resplandecer em quasi todos os seculos da Lei Escrita, nós os vimos brilhar tambem no seculo doze da Lei da Graça. Os homens esquecidos dos seus deveres, trabalhavão com toda a força por enthronizar a mentira, e baralhar no pó do esquecimento a santa, e solida verdade: com o fumo de hum incenso adultero lhe tributavão os Sacrificios de hum coração manchado; tinhão desamparado a Lei de seus Pais, para mais a seu salvo accommetterem aquella mesma Religião, que adorava nos altares as venerandas Imagens de seus antigos: em huma palavra, elles não praticavão senão como quem diz no seu coração que não ha Deos. Neste seculo pois, tão fatal como pernicioso, nasceo Francisco; e logo em o seu nascimento milagroso a Providencia mostrou o quanto elle havia ser agradavel aos Ceos, util aos homens, e espantoso ao Inferno. Não era em sumptuosos leitos, mimosas

camas que devia nascer hum heroe destinado pelo Ceo para combater o orgulho e a vaidade, e que havia, deixando á esquerda todas as grandezas da terra, seguir á direita huma vereda, posto que segura, mortificante. O Filho do Eterno escolheo para seu nascimento hum Presepio desprezível; outro semelhante alvergue destina para Francisco a Providencia, para mostrar logo em o seu principio, que a sua vida havia de ser regulada pelos interessantes exemplos do Filho de Deos, e que o seu retrato maravilhoso não havia differir do mesmo retrato de Jesus Christo.

Assis, Senhores, foi o lugar destinado para esta maravilha, assim como a Ur da Caldéa para patria do grande Abraham. He verdade que Francisco apenas lhe despontou a luz da razão não apartava os olhos como David, para não verem a vaidade. O Mundo revestido de todas as côres brilhantes pertendia enlaçar o coração de Francisco; esta victima innocente caminha por algum tempo após

os seus encantos: sem repugnancia elle se hia deixando arrebatado pela impetuosa torrente da vaidade; mas Deos que o destinava para levar apòs si em estado de penitencia hum grande resto de Israel, para ser a segunda pedra angular que havia ornar o Templo Santo, e servir de remate ao edificio catholico, falla-lhe ao coração, e hum leve toque da sua graça he bastante para obrigar a Francisco a submeter-se, como Paulo aos designios da Providencia. Deos falla; Francisco obedece: quebra as algemas, despe as galas, despreza as grandezas, e cuberto apenas com hum tosco saial, cingido com aspera corda, Francisco mais valoroso que David, se presenta intrepido no campo da batalha para lutar braço a braço, peito a peito com o orgulhoso Filisteo. Seu espirito submisso não pertende entrar na intelligencia dos arcanos da Divindade, contenta-se, obedecendo á vóz que o chama, oferecer seus hombros á cruz que se lhe destina, declarando desde logo a

mais cruenta guerra ao Inferno, e ás suas paixões. Pasma, Senhores, como que fica aturdida a razão do homem, quando contempla mudança tão repentina em huma idade tão fogosa; mas quando a graça fere, cahem por terra as columnas mais robustas: hum Saulo de perseguidor transforma-se em Paulo perseguido; hum Agostinho de hereje da Fé, e da razão n'hum defensor intrepido da Religião de Jesus Chisto. Se o homem se confia nas suas forças, vai perdido, porque nada póde; a Graça he quem o avigora, e foi ella mesma quem, condecorando a humidade de Francisco, o elevou acima de si mesmo, e que de pequeno aos olhos do mundo o fez grande aos olhos de Deos. Altos juizos do Senhor, como sois incomprehenssiveis! Não, eu não pertendo metter a mão na magestosa urna que vos guarda: cheio de respeito eu vos adoro, e nesta mesma adoração levantando a vóz com a santa Igreja, eu louvo, e rendo as graças ao Senhor do Ceo,



e da terra por descobrir a Francisco humilde e abatido aquelles profundos mysterios, que occultou aos grandes e poderosos da terra. *Confiteor tibi Pater, Domine cœli et terræ, quia abscondisti hæc à sapientibus et prudentibus, et revelasti ea parvulis.*

Não foi, Senhores, sem huma dôr penetrante, que o mundo vio fugir de suas mãos huma victima, que enramada e prompta conduzia como pela mão ao tremendo lugar do Sacrificio; mas quando elle chora, o Ceo se alegra, vendo que Francisco resolute, na presença do mesmo Bispo de Assis, não só renuncia a pingue herança que lhe pertencia, mas até o nome de filho de hum Pai, que deshumano se queixava das despezas, que elle fazia no reparo do Templo material; protestando com todas as véras não conhecer outro dalli em diante senão aquelle, por quem chama cada dia: *Pater noster, qui es in cœlis.* Que valor, Senhores! Que heroismo! Que diria essa mocidade in-

feliz do nosso tempo; essa infatuada nobreza do nosso seculo se vissem a Francisco deixar hum morgado sumptuoso, trocar os applausos em desprezos, converter as galas em cilícios, a nobreza em vituperio! Que dirião se o vissem na sua mesma Patria, que ha pouco tinha sido o magnifico theatro da sua gloria, descalços os pés, descuberta a cabeça, vestido de sacco, desafiando o desprezo dos seus e dos estranhos, para ter que soffrer por Jesus Christo! Que dirião se vissem que elle só trabalhava em erigir sobre a virtude os padrões da sua nobreza, amontoar em o Ceo os seus thesouros, abater-se e humilhar-se na presença daquelles, que, por desgraçados, erão objectos de rancor para a mesma plebe! Que dirião!..... Reputallo-hião por louco, que esta he a frase dos libertinos para com os discipulos do Evangelho; mas digão muito embora o que quizerem, que havendo premios para os bons, tambem ha castigos para os máos.

Moysés tem em maior estima viver afflicto com o Povo de Deos, do que entre delicias na companhia dos Egypcios: Francisco aprecia mais ser desprezado, vivendo pobre e abatido como Mardocheu, do que obedecido e respeitado como Aman. Não, elle não ignora que o desmarcado pezo das delicias e do fausto opprimio a Saul e a Salomão, e que se hum morre desgraçadamente, outro ferido do desengano, confessa cheio de dôr e de pezar, que nada mais pôde extrahir do centro da grandeza, que vaidade e afflicção do Espirito. Sabe que os gostos e abundancias de Beelphegor he que apartarão aos Israelitas dos seus deveres; por isso seu coração de bronze aos tiros da fortuna, nenhum lugar concede ás sétas da grandeza disparadas pela mão das delicias e da abundancia. Francisco, Senhores, he tão excessivo no amor, que desde logo consagra á santa virtude da Pobreza, que até chega a tremer de susto, quando se lembra que no mundo ha prata, ouro, ou alfaias

preciosas , e muito mais se horroriza quando pensa que isto seja capaz de preencher os desejos do coração do homem , quando elle foi feito sómente para amar a Deos , onde se encontra toda a grandeza , a riqueza toda. Mas não he só isto o que Francisco pratica ; porque até aqui chegarão alguns Filósofos arrebatados , e conduzidos pelo fogo do enthusiasmo : pouco vale a renuncia dos bens terrenos , se ella não he acompanhada do desprezo de si proprio. Para ser perfeito , não basta só desprezar os bens do mundo , he preciso , segundo aconselha o mesmo Jesus Christo , praticar á risca o Evangelho , tomar a cruz sobre os hombros , e seguillo. Esta a prática de hum verdadeiro discipulo do Salvador , e que Francisco abraça , sem que do conselho ao desempenho houvesse demora alguma de permeio. Deos assim o determina ; e Francisco promptamente o desempenha. Graças ao Senhor , que assim houve por bem o ordenallo. *Ita , Pater : quoniam sic fuit placitum ante te.*

Já Francisco principia a desempenhar os fins, para que foi nascido. Na certeza que de nada vale a palavra, quando não he confirmada com o exemplo, primeiro trata de edificar-se a si proprio, para depois converter o mundo. Vai, Francisco, lhe diz o Redemptor dos homens, repara a minha casa que está a ponto de arruinar-se: não se desculpa como o Conductor Moysés; obedece como o fiel Abraham: estende as vistas pelo edificio catholico, e o vê quasi a cahir sobre os proprios fundamentos; de hum lado a tirannia despedaçando algumas columnas que pertendião sustentallo, de outro a heresia, arvorados os seus troféos, accommettendo sem piedade a barca de Pedro, jurando sobre os altares da impiedade, não finalizaria o combate sem a ver de todo submergida. Quem não tremêra de susto ao ver a Igreja tão cruelmente ameaçada e combatida! Mas Francisco apenas lhe lança a mão, apesar da ferocidade dos ventos, e da valentia dos inimigos, el-

le a conserva mais firme, que o alcantilado rochedo no meio das ondas empoladas. Quanto não resplandece já o poder de Deos sobre este magnanimo heroe de santidade! Se encontra os obstaculos em seus desingnios, elle os desvanece sem demora: Francisco falla, e o éco da sua vóz quasi que produz sobre os herejes o mesmo effeito que produzio o fogo, que o Profeta Elias fez baixar do Ceo sobre os Sacerdotes de Baal: desata sobre elle as sétas de hum zelo santo, e apenas se espalhão as suas luzes, destrõem-se os seus systems. Não podem as forças do Inferno resistir ao dedo de Deos no meio do Egypto; a palavra de Jesus Christo prevalece contra o poder da iniquidade. Francisco faz renascer novos Christãos das cinzas dos primeiros Martyres.

Esta luz brilhante e illuminadora; que no sentir de S. João não póde ser offuscada pelo horror das trévas (fallo da Sabedoria de Deos communicada ao espirito de Francisco); es-

ta luz brilhante, que desterra sem cessar os vapores da iniquidade, para fazer subir até ao Ceo o fumo das victimas sacrificadas sobre os altares da piedade e da Religião, he a mesma que sendo muitas vezes assaltada pelas furias do abysmo, conserva cada vez em maior brilho os seus raios luminosos: não ha sombras que não dissipe, trevas que não desterre, estratagemas que não vença. As mesmas raposas que destroem a vinha do Senhor de Sabaoth, perdendo sua natural sagacidade, vem entregar-se ás mãos do caçador. As vigalias, os jejuns, as penitencias, e o santo Evangelho são as armas de que Francisco se vale para vencer a chusma dos inimigos, colhendo sempre os despojos do triunfo no mesimo campo da batalha, podendo dizer com Isaias: Toda a palavra, que sahe da minha bôca, não torna a voltar sem fructo. Francisco, Senhores, he o novo Esdras, que sustentando na direita o Volume do Eterno, deffende com a esquerda os direitos da casa do Se-

nhor: he o Anjo do Apocalypse que com hum pé na terra outro no mar assusta os impios, surdos até então ao espantoso éco da verdade: he o novo Moysés da Lei da Graça, que ferindo os escarpados rochedos, faz sahir torrentes de agoas crystallinas para saciar as turbas sequiosas, e conduzillas á terra da Promissão: he.... Francisco de Assis, meu amabillissimo Patriarcha, cujo merito, por sublime, faz-se superior a todos os louvores.

Eu não sei se o mundo vio hum homem tão penitente, e mais zeloso pela gloria de Deos, e pela salvação das almas do que Francisco; o certo he, que elle pasma, quando vê este segundo reparador da Igreja, que não encontrando quem o martyrise, se faz homicida da sua propria carne, levando sempre as paixões vencidas, mortificadas, e prezas ao carro triumphal das mais austeras penitencias, não permittindo descanso algum ao seu corpo abrazado sempre no amor de Jesus Christo, desatando



os laços que prendião as victimas, que se destinavão a hum sacrificio abominavel e nefando, para as introduzir no Templo cubertas de flores, e offerecellas a Deos n'hum sacrificio agradavel sobre os altares da sua Esposa. Francisco, sempre fiel aos seus deveres, não se aparta hum só iota da vontade de seu Pai Celestial; e porque procurou em tudo, não a sua, mas a gloria de Deos, o mesmo Deos deposita em Francisco todas aquellas cousas precisas para a conversão dos homens, e para assegurar a felicidade da santa Igreja. *Omnia mihi tradita sunt à Patre meo.* O dom de persuadir, sabedoria para converter, poder para praticar, zelo, valor, fidelidade, tudo Francisco possui, tudo Deos lhe entregou. Que cédro pois, ainda o mais corpulento, poderia sustentar, sem cair, os golpes deste Samsão valeroso! Que muralhas, por mais robustas, poderião permanecer inabalaveis á vista deste Josué, ouvindo o estrondo desta sonora trombeta do Evan-

gelho! Os progressos da empreza correspondem aos influxos da graça; ella parece trabalhar em competencia com Francisco; Francisco para se abater, a graça para o exaltar. As conversões são immensas, os milagres infinitos.

Não he só em Assis, e em toda a Italia, que o sonoro clarim da fama pública em altos brados as estrondosas maravilhas deste valoroso Capitão da Milicia de Jesus Christo. A Impiedade, que ao longe ainda se conserva collocada em hum throno de ferro, treme de susto receosa que Francisco appareça; porque vive certa, de que a sua presença basta sómente para a derrubar do alto, e baralhalla em o pó do abatimento. Não se engana; porque o coração de Francisco he hum abrazado Etna, que lançando fogo por todos os lados, ha de incendiar o vasto bosque do mundo, reduzindo a cinzas os espinhos do erro, e da maldade; e fazendo arder nos corações dos homens chamma de hum amor sagrado. Sem

outro mantimento mais que lagrimas e suspiros, sem outras alfaias que disciplinas, e cilicios, Francisco ligado do Divino Espirito como S. Paulo, se encaminha a converter a todas as gentes. A fome, e a sede, o calor, e frio não o fazem desmaiar na difficultosa empreza; porque o seu coração, cheio de Deos, nada mais appetece do que trabalhos, e mortificações para preencher como o Discipulo do Golgotha o que faltou á Paixão de Jesus Christo. Eu vou, dizia Francisco á semelhança do Real Profeta, o Senhor he o meu guia: nada me assusta, ainda quando eu caminhára por entre as horriveis sombras da morte; porque o Senhor está comigo: aquella Providencia que nutre, e veste as aves do Ceo, que afformosea os campos, e faz crescer os lirios, ella resplandecera sobre mim. Conheço o poder de Deos, eu me confio neste grande Pai, que de mais ninguem he conhecido senão daquelle, a quem seu Filho o quizer revelar. *Nemo novit Filium, nisi Pater:*

*neque Patrem quis novit nisi Filius, et cui voluerit Filius revelare.*

Desta sorte confiado sómente na Providencia, Francisco se encaminha a combater os inimigos de Deos, e da Religião: vê os amphitheatros cubertos de sangue innocente, conservando ainda pendentes dos pavorosos patibulos despedaçadas porções da humanidade; levanta a voz, qual outro Jeremias em Israel, qual outro Jonas em Ninive, qual outro Baptista na Judéa, clama e torna a clamar a favor de huma Lei, que levando tão sómente em vista destruir as criminosas paixões da natureza corrompida, eleva o homem ao cume da maior ventura, collocando-o a par do throno da mesma Divindade; e em quanto Domingos, qual religioso Esdras, renova a Cidade de Jerusalem sagrada, para habitação do Povo de Deos, Francisco, qual valoroso Machabeo, junta os dispersos de Israel, os fugitivos da casa de Jacob, e os obriga a entrar no templo para ado-

rarem ao Senhor em espirito e verdade : em quanto Domingos , como outro Elias , destroe os templos do erro , e arvora o Estandarte da Religião sobre as ruinas do Gentilismo , Francisco , qual outro Moysés , lançando por terra o vitello de ouro , rasga não os vestidos , mas a propria carne para apartar o Povo da idolatria , e conduzillo sem desmancho á terra da Promissão : em quanto Domingos , qual outro Jojada , restabelece sobre as arruinadas bases da Synagoga os inconquistaveis muros da Sião santa , Francisco , qual outro Joas , abrindo os Livros Sagrados , ensina ás Tribus da Terra a suave Lei do Senhor , preparando para Deos pela penitencia hum Povo completo , huma plebe perfeita : em quanto Domingos , como sabio Elnathan , ensina verdades santas aos Ministros de Deos , Francisco , qual valente Matathias , destroça os inimigos do Senhor , e os obriga a trocar a ferocidade de lobos na mansidão de ovelhas , na simplicidade de pombas , inclinando a fronte

á magestade da Lei de Jesus Christo: em quanto..... Basta, Senhores: ambos são iguaes no zelo, e nos prodigios; ambos são talhados pelos moldes do coração de Deos para o reparo da sua Igreja, e quando eu vos fallo de Francisco, então mesmo vos mostro a grandeza, e santidade de Domingos. São estas as columnas, que sustentão sem fraquejar com o pezo do Evangelho a brilhante formosura da Esposa de Jesus Christo. Se Domingos ataca a heresia, Domingos e Francisco vencem os herejes, e ambos com suas luzes desterrão os vapores da iniquidade: se Francisco semêa o grão do Evangelho, Francisco, e Domingos arrancão a cizania d'entre o trigo, e enchem de almas puras os celleiros da feliz Eternidade. Que homens tão extraordinarios! Disse pouco: Que Anjos tão portentosos!

Israel, que segunda vez estendido ao longo das suas ribeiras, atacado e prezo suspirava por outro libertador, que lhe alliviasse o desmarcado pezo

dos grilhões , lançando mão ás Citharas , que gemião desprezadas nos salgueiros , já entoa os Canticos do Senhor na sua Patria : já os Proselitos fieis não fogem aos Ungidos do Senhor. Desvanecêrão-se os sacrificios dos vitullos profanos , para se sacrificarem corações puros sobre os altares da Divindade : já se não conhece mais do que hum ovil , hum só Pastor. Sceptros , e cajados ; nobres , e mecanicos ; ricos , e pobres ; herejes , e libertinos ; scismaticos , e peccadores , todos abração a verdade , e detestão a mentira. Francisco , á semelhança do Salvador , chama a si todos aquelles que gemem debaixo de hum jugo pezado , e trabalhoso , e os consola com a esperança do premio , protestando-lhes , que elle mesmo lhes fará menos sensivel o trabalho , e mais leve o desmarcado pezo. *Venite ad me omnes , qui laboratis , et onerati estis , et ego reficiam vos.* Ao estrondo destas palavra começam a recolher-se na Arca as tres descendencias do justo Noé : em Francisco

se verifica o que David, e Isaias profetizárão de Christo, que todas as gentes o havião servir, e correr para elle, bem como a agoa, que naturalmente cahe a buscar o seu centro. Francisco, inflammado na salvação de hum e outro sexo, fórma o desenho das suas tres Ordens, e em breve tempo vê este respeitavel Patriarcha huma descendencia tão numerosa como a de Abraham, que seguindo o exemplo de seu Pai, levão ás mais remotas partes do mundo o conhecimento da Divindade, calcando os aspides, e basiliscos sem receio que as suas linguas venenosas ensanguentassem a planta de seus pés. Eliseu, Senhores, quando vê a Elias subir em carroça de fogo á morada celeste, roga que lhe deixe a sua capa para mitigar os ardores da saudade; os discipulos de Francisco, quando se apartão de seu Mestre nada lhe pedem, porque Francisco, tão pobre como Job, nada mais lhes póde dar do que a benção, e esta he bastante para os animar aos trabalhos, e fazer-lhes suaves os tormentos mais duros.



Crescia no coração deste Pai, com a gloria de tão benemeritos filhos, hum desejo excessivo de os fazer felizes, e venturosos: não erão os bens do mundo, as grandezas da terra, em que Francisco desejava estabelecer as bases de huma Republica de penitentes; elle os tinha desprezado sempre, bem persuadido de que a perfeição Evangelica só resplandece vivamente entre os horrores da pobreza. Não era no orgulho, e na soberba, que elle desejava firmar toda a gloria de seus filhos; a humildade, e a obediencia são o distinctivo character dos discipulos do Redemptor, e Francisco se tinha portado sempre humilde soffrendo as injúrias, obediente observando á risca os mandamentos de Deos, os preceitos, e conselhos de Jesus Christo. Não era finalmente na pompa, no luxo, e na sensualidade, que Francisco pertendia inflammar o coração de seus discipulos; estes vicios forão sempre oppostos á Moral; e á razão, e elle os tinha vencido sempre conservando a modestia, e a

pureza; ou lançado no gelo, ou deitado nos espinhos. Era, sim, sobre a pobreza, obediencia, e castidade, em que este virtuoso Pai desejava estabelecer o patrimonio a todos os seus filhos; e como o santo Evangelho tinha sido a norma da sua vida, o mesmo Evangelho he a regra, que offerece áquelles espiritos valorosos, que se destinão a seguillo. Assim mesmo como o dictou o Espirito Santo, e o escrevêrão os sagrados Evangelistas, Francisco lho entrega, dizendo-lhes estas palavras: = Eis-aqui a vossa vida, eis-aqui a vossa Regra: Deos a escreveo com seu dedo em meu coração; este o jugo que peza sobre os meus hombros desde os meus primeiros dias, não he outro que vos destino. *Tollite jugum meum super vos.* Guardai os meus preceitos, observareis á risca o Evangelho.= Santo Patriarca, só o zelo de Finees, que em vós brilhava, podia emprehender huma obra tão gloriosa; mas a mão de Deos não he abbreviada com os heroes da Nova Alliança, e com especialidade quando

ella os acompanha desde o berço até ao tumulo.

Bem podia já o espirito de Francisco estar socegado vendo crescer no meio da Igreja tantos fructos de honra, e de gloria, vendo florescer dentro dos seus mesmos claustros tantos Moysés innocentes, tantos Machabeos valorosos, que, inflammados do ardente zelo de seu Pai, desejão cortar honrosas palmas nos vastos campos da Idolatria; mas para o coração de hum heroe tão magnanimo he pequeno ambito o mundo inteiro, não para o combater, e possuir como Alexandre, mas para o edificar como os Apostolos. Hum General, Senhores, costumado a affrontar estorvos, destruir muralhas, desbaratar exercitos, vencer inimigos, quando ouve dizer, que no meio das Nações estranhas se ateia a guerra cada vez mais, olhando para as suas armas, e vendo-as cubertas de pó gemendo a hum canto desprezadas, então cheio de tristeza, deixando sahir do peito alguns suspiros, deseja, dan-

do exercicio ás armas, e ao valor, participar com os vencedores da gloria do triunfo: não de outro modo Francisco, vendo que no Oriente, e Occidente o Infernal Dragão caminhando a passo cheio, avassallava aquelles Póvos infelizes cevando nelles a sua raiva, o seu furor, e desejo de cantar o triumpho dando exercicio ás armas do seu zelo, enviando alguns de seus filhos para o Occidente, elle se encaminha ao Oriente, ou a morrer, ou a vencer; não he outro o seu destino. Presenta-se ao Sultão, encára com elle; e quando esperava encontrar hum inimigo furioso como hum leão, acha hum homem manso como hum cordeiro, que sujeitando-se gostoso aos golpes do seu zelo, recompensa as instruções com beneficios. Francisco, adornado com as armas de Saul, e com a funda de David não encontra Filisteu, que lhe resistá: aqui vê reconciliados os inimigos, alli as injurias perdoadas; á quem o alheio restituído, além o commercio illicito dissipado; em toda

a parte a Religião de Jesus Christo conhecida, por todos os homens a virtude respeitada. Que sucessos tão prodigiosos! Mas o coração de Francisco ainda não está satisfeito: as longas vigalias, e austeras penitencias, que tem praticado, as innumeraveis conversões, que elle tem feito, a estabilidade da Igreja, a grande porção de filhos, que lhe tem dado, tudo isto he muito; mas para o coração de Francisco ainda he pouco.

Derramar o sangue por Jesus Christo, e sellar com elle as verdades eternas, confirmar com o Martyrio a sua fé, eis-aqui todo o desejo de Francisco. Deos não falta aos desejos deste bom Servo. Depois de ter cumprido como Moysés o mais dilatado jejum; depois de meditar como David de dia, e de noite na santa Lei do Senhor; depois de se abraçar como Paulo em desejos de possuir a Jesus Christo, e de estar com elle, sóbe Francisco ás eminencias do Alverne, não como Josué, e Caleb ao monte Nébo a descobrir a fertilidade

do Paiz de Chanaan, mas para receber em seu corpo os golpes daquelle amor, que em vivas chammas ardeo sempre em seu coração; eleva ao Ceo as suas vistas, descobre huma grande nuvem, que rolando sobre sua cabeça sahe della huma voz bem semelhante áquella, que abalou, e fez tremer a montanha do Sinai; apparece a figura de hum Serafim: Francisco treme como Moysés, prostra-se por terra, he preciso que Deos o chame, á sua voz Francisco obedece: não são novos mandamentos, que se lhe mandão promulgar, são os signaes da Redempção, que Deos quer imprimir-lhe para o engrandecer; Francisco estende os braços, este Jacob luta com o Anjo, e desta luta resulta-lhe a gloria do Martyrio. No fim do combate Francisco alcança com abenção a felicidade de ficar huma viva Imagem de Jesus Christo tendo nos pés, mãos, e lado as mesmas chagas do Redemptor. Desapparece o Anjo; e Francisco bem como aquelle, que de huma luta, ou contenda

acaba afflicto, cançado, e supposto que vencedor quasi vencido; assim este vice-Deos da gente escolhida baixa do monte carregado de triunfos, cuberto com os despójos, que adquirio no ardor do combate, com os sellos com que foi comprado o resgate do mundo inteiro, com as mesmas chagas de Jesus Christo, por cujas bocas ainda hoje convida a todos os Povos, e Nações da terra ao santo exercicio da humildade, e paciencia; pois que forão estas virtudes os dous pólos, em que sustentou a esfera de seu magnanimo coração. *Discite à me, quia mitis sum, et humilis corde.*

Já, Senhores, o primogenito de Israel póde entrar no Sanctuario dos Levitas; e se até agora podia dizer com S. Paulo, que não vivia em si, mas que Christo vivia nelle, agora já póde gloriar-se de trazer em seu mesmo corpo as chagas de Jesus Christo. *Stigmata Domini Jesu in corpore meo porto.* Já esta victima do Evangelho começa a dissolver-se das

prizões da carne; entra a natureza a desmaiar de todo aos golpes da mortificação; os tiros violentos do rigor fazem succumbir a humanidade; a morte, esta inexoravel inimiga dos viventes vâa aligeirada para descarregar o final golpe sobre a victima; mas tanto mais ella apressa os vôos, quanto mais Francisco redobra as forças do espirito: com tudo Deos o chama, para lhe dar a recompensa de seus trabalhos. O Sacrificio se aproxima; e como outro Moysés morrendo no monte santo, Francisco, este decantado heroe da Lei da Graça, não volta o rosto para ver a extensão de terras, de Povos, e de Reinos, que acaba de conquistar, deixando após si para tornar a ver os innumeraveis perigos de que tem escapado, as fadigas do deserto, as ciladas de Madian, as murmurações, e calumnias de seus Irmãos, os rochedos partidos, as agoas do mar vermelho franqueadas, a fome, e a sede vencidas; mas pelo contrario elle sauda de longe a Patria dos Justos, cantando como David hum maravi-



Ithoso cantico de acção de graças:  
*Me expectant justi donec retribuas  
 mihi*; e na certeza de que as ultimas  
 palayras de hum Pai muribundo fi-  
 cção mais tempo impressas no cora-  
 ção dos filhos consternados, tirando  
 da sua fraqueza alguns alentos, elle  
 se esforça quanto póde para dar-lhes  
 a conhecer os ultimos designios da  
 sua vontade: roga-lhes com entranhas  
 paternaes, que sejam na terra huma  
 viva copia sua, huns fieis executores  
 dos seus preceitos; faz-lhes ver, por  
 meio de saudaveis conselhos, que só  
 pela observancia do Evangelho, da  
 santa Regra, que lhes deixava, he  
 que podião vir a desfructar o verda-  
 deiro descanso na Patria dos escolhi-  
 dos: o prazer, e alegria em que tras-  
 borda sua alma, assás lhes mostra  
 o desempenho desta verdade; lançan-  
 do-lhes a benção, elle a confirma na  
 santa promessa, que lhes faz: *Et in-  
 venietis requiem animabus vestris.*  
 Mostra-lhes como Paulo a seus Dis-  
 cipulos, que depois da sua ausencia  
 entrarião no seu rebanho lobos voraz-  
 zes, que vestidos com pelle de ove-

lha , não contentes de os destruir com sua vida escandalosa , altamente clamarião contra a dureza dos preceitos , contra o pezo da santa Regra ; mas que aos Prelados pertencia cortar os membros podres , para não corromperem o todo ; porque , segundo a frase do Evangelho , o sal , quando está corrupto , deve ser lançado na estrada para ser conculcado pelos caminantes : faz-lhes ver finalmente , que depois de os estimar muito mais do que a si proprio , não os havia submetter a hum jugo pezado , a huma carga insupportavel : todo o pezo que a Lei tinha , ficou suavizado logo que a Victima da geral expiação salpicou com seu proprio sangue o grande Livro em que estava escripta ; quando a deo a seus Apostolos , Jesus Christo lhes mostrou quanto era suave e leve , e já com a voz intercedente Francisco repete o mesmo para animar seus Filhos a submetterem-se gostosos á suavidade do Jugo , á leveza do pezo : *Jugum enim meum suave est , et onus meum leve* ; e dando o ultimo suspiro , deixa este ven-

turoso Caleb a patria do desterro; e vai entrar na terra de Canaan, sobe este segundo Reparador da Igreja entre alados córos de Angelicos Espiritos á Eterna Patria a receber o bem-merecido premio dos seus trabalhos, deixando-nos cá na terra o exemplo de suas virtudes para fieis as imitarmos.

Eis-aqui, Senhores, quanto posso dizer-vos do Serafico Patriarcha Francisco de Assis no breve espaço de tempo, que se prescreve á execução do Ministerio da Palavra; e porque não devo abusar da vossa paciencia, que assás tenho mettido em prova, passo a concluir dizendo, que se imitardes aquellas virtudes, que Francisco praticou em todo o decurso da sua vida, e que eu vos mostrei em toda a extensão desta Homilia, vós alcançareis na vida huma enchente copiosa de consolações espirituaes, depois da morte ditoso assento na Patria dos escolhidos, onde sem fim se goza hum prazer eterno, huma paz inalteravel.

Disse.

turoso. Calde a patria do desterro  
 e vai entrar na terra de Canaan, sobe  
 este segundo Reparador da Igreja em  
 trezados côros de Anjinhos Espi-  
 ritos à Eterna Patria a receber o bem-  
 merecido premio dos seus traba-  
 lhos, deixando-nos cá na terra o ex-  
 emplo de suas virtudes para fê-las as  
 imitarmos.

Respondo, Senhores, quanto pos-  
 so dizer-vos do Seráfico Patriarcha  
 Francisco de Assis no breve espaço  
 de tempo, que se prescreve à execu-  
 ção do Ministerio da Palavra; e por-  
 que não devo abusar da vossa pacien-  
 cia, que assás tenho mettido em pro-  
 va, passo a concluir dizendo, que se  
 imitardes aquellas virtudes, que Fran-  
 cisco praticou em todo o decurso da  
 sua vida, e que eu vos mostrei em  
 toda a extenção desta Homilia, vos  
 alcançareis na vida huma enchente  
 copiosa de consolacões espirituas,  
 depois da morte ditoso assento na  
 Patria dos escolhidos, onde sem fim  
 se goza hum praxer eterno, huma  
 paz inalteravel.

Dize